

1897, mango

Dr. Amaro

Por duas razões infringi hoje o propósito, escriptura-
mente mantido desde 1889, de não occupar com afugão de
meu direito ou interesse a attenção do an.º que tem governado
das preoccupações do actual regimen: a primeira, que me foi impor-
ta a lealdade do meu caracter, é que posso affirmar alto a mt.
innocencia — até de pensamentos nos factos da Bahia, assim como
a mt. repugnancia a toes meus, e ainda se convicção em que
entre de não haver n'elles conselhos e ~~meus~~ accp. de condescendimentos
ag. ^{nem seguir} a solidariedade passiva de silencio, a segunda é que
depois de ter accitado as providencias que D. espontaneamente se
offerecem para me garantir contra as ameaças, que chegaram ao
seu conhecimento, considere-me obrigado a proceder de accordo
com a autoridade ag. ^m especialmente incumbida a mt. segurança
individual e amigos de cujos sentimentos nunca dividir, agora
autoridade ag. ^m especialmente incumbida a mt. segurança individual.
Vento, pois, dizer-lhe que volto, deante, precisando de tempo

operação delicada q.^a requer m^{te}. tranquillidade, por é urgente
que eu volte a m^{te}. casa de a m^{te}. família, ou que fazendo um
sacrifício superior aos meus ^{mto} esforços meir de subsistência saia p.^a
o estrangeiro, ~~mas~~ a tempo de curar-me da cegueira que
falta de vista que cada dia cresce e já ~~me~~ mas me permite
ler e ^{mal} escrever ~~tenho~~ em carta condições de luz. Esta é a minha
^{tegra} situação. Tudo tenho soffrido com resignação depois de quasi quarenta
^{horas} ~~de~~ dada toda a minha actividade ao serviço publico com as
melhores intenções; mas confesso que a cegueira me aterra mais,
~~do que a perda da vista~~ ~~pois~~ ~~que~~ incomparavelmente mais,
do que a perda da visão que me resta viver, e não posso nem
deixar adiar o remedio que a cirurgia me offerece. Fico a espera
de sua resposta.